

LEONARDO CATTO

leonardo.catto@dasism.com.br

CUSTO DE VIDA

Com o preço do gás, engrossar o caldo do feijão virou luxo

As refeições na casa da faxineira Gleycimar Carrion, 38 anos, voltaram a ser feitas no fogão a gás no último final de semana. Há um mês, a única opção era o velho fogão a lenha. Com o preço do gás de cozinha além do que pode pagar – ela chegou a encontrar um botijão por R\$ 118 –, foi graças a uma doação que as bocas do fogão voltaram a acender. Para auxiliar quem não consegue bancar o produto, o projeto Gás na Cozinha distribuiu vales para trocar por um botijão de 13 quilos.

Ainda que tenha o gás agora, Gleycimar é cautelosa. Engrossar feijão pode ser um luxo, já que gasta mais. Ela vive com quatro filhos, de 3, 6, 13 e 20 anos. O sustento mensal é garantido por R\$ 375 do auxílio emergencial. A partir de novembro, porém, o programa acabará, a família volta a ter os R\$ 212 do Bolsa Família como o renda fixa.

O último valor divulgado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ainda é referente a agosto, mas considerando os R\$ 92,03 para o botijão de 13 quilos, isso representa 43% do valor da parcela mensal do Bolsa Família que a família de Gleycimar recebe.

– Fica complicado. Sobra cerca de R\$ 200 para comprar um alimento, né? Quase metade do que ganho. É bem ruim – lamenta, enquanto conta que não deixa faltar comida em casa, mesmo que seja buscando doações.

TRABALHO

O filho mais velho de Gleycimar, que cursa Educação Especial na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), procura um emprego para ajudar nas contas de casa. Há oito meses, a faxineira contratou um pacote de internet para que os três filhos mais velhos acompanhassem as aulas da faculdade e da escola. Apesar de essencial, isso



RENAN MATTOS

VALE BOTIÃO Gleycimar Carrion, 38 anos, só voltou a cozinhar a comida da família no fogão a gás depois de receber ajuda de uma campanha

representou mais R\$ 85 no gasto mensal da família, que mora no Bairro Nova Santa Marta.

Gleycimar está sem emprego desde o começo de 2020, quando deixou o serviço de limpeza de um clube. Durante toda a pandemia, manteve a casa com dinheiro do auxílio e doações. Na última sexta-feira, conseguiu a primeira faxina em meses.

Ela saiu do serviço com a diária de R\$ 120. Consultou o preço do gás no mesmo dia, R\$ 118. Foi para casa sem o botijão, mas considerou comprar no dia seguinte. Uma conhecida que sabia da campanha Gás na Cozinha

entrou em contato antes.

A expectativa pelo gás tinha outro componente. A filha mais nova de Gleycimar tem asma. A fumaça do fogão a lenha era empurrada pelo vento pelas frestas entre as madeiras da casa simples de madeira.

– O vento empurra muito para dentro de casa. Eu não via a hora de conseguir um gás – diz.

A CAMPANHA

A campanha começou no início de outubro. Em uma semana, foram doados 12 botijões. Quem criou a arrecadação foi o admi-

nistrador Alexandre Pahim, que vive no Loteamento Cipriano da Rocha e observa a luta de quem fica sem gás para cozinhar.

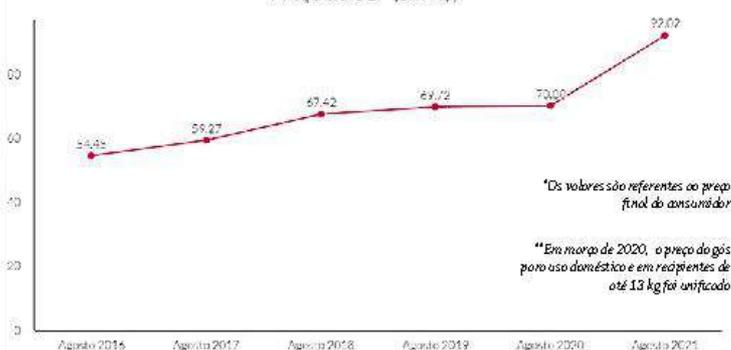
– Observamos as pessoas catando restos de madeira para fazer seus alimentos. Elas pegam a grade do fogão e levam para o fundo de casa e colocam em cima de tijolos para cozinhar. Usam álcool para fazer fogareiros e cozinhar. As pessoas dizem que não engrossam o feijão porque não tem gás. A insegurança alimentar faz com que as pessoas comprem alimentos de cozimento rápido, que aumentaram a oferta – conta Pahim,

referindo-se ao longo tempo de cozimento do feijão para engrossar o caldo.

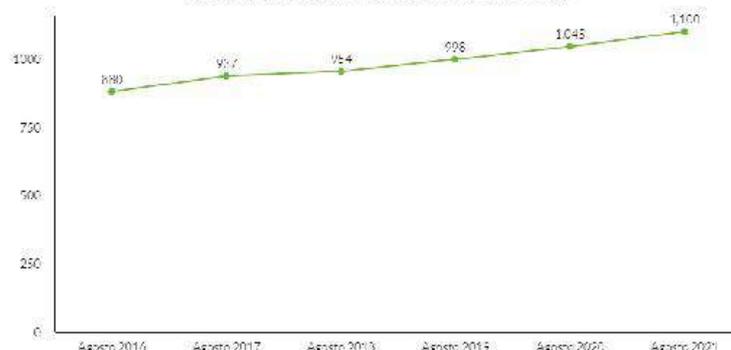
As doações não se limitam à vizinhança de Pahim. Já foram auxiliadas famílias de diferentes regiões da cidade. Ele incentiva que sejam feitas doações e, se não for possível a contribuição, que as pessoas divulguem o projeto comunitário.

– Se não puder fazer a doação, compartilhe. Tem uma fila enorme de pessoas solicitando. A gente tem que ser o passarinho no incêndio da floresta. Levar aguinha no bico e soltar em cima do fogo – afirma.

Preço de GLP (em R\$)



Variação do salário mínimo nominal (em R\$)



CRECI 21444

PROPRIETÁ
IMÓVEIS
VOCÊ DONO DO SEU MUNDO

As melhores soluções para a compra, venda e locação do seu imóvel você encontra aqui!

• Mais de 1000 ofertas de Imóveis • Atendimento Personalizado
• Avaliações Imobiliárias

proprietá_imoveis 
55 99952-4848 | VENDA 
55 99684-4848 | LOCAÇÃO
proprietaimoveis 

Desde 2016, preço do botijão aumentou R\$ 37

PEDRO PIEGAS, ED. 23/10/2019

O valor do botijão de gás custa na faixa de R\$ 106 em Santa Maria. O valor era informado ontem pelo aplicativo Menor Preço da Nota Fiscal Gaúcha.

No Rio Grande do Sul, segundo a ANP, a variação chegou a R\$ 37,57 entre agosto de 2016 e agosto de 2021. Em nenhum momento, no período, o valor baixou. O mesmo produto, no primeiro marco da série, custava R\$ 54,45.

Entre os mesmos meses, o salário mínimo foi de R\$ 880 a R\$ 1,1 mil. Os valores são a partir do acompanhamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos sobre o salário mínimo nominal. Em agosto de 2016, o preço do gás representava 6,8% do salário mínimo. O gás até aumentou em 2017 (R\$ 59,27), mas como o salário foi para R\$ 937, a porcentagem caiu para 6,32%.



ARTIGO CARO
Há cinco anos, o valor médio do botijão de 13 quilos no Estado era de R\$ 54. Atualmente, passa de R\$ 100, chegando a R\$ 118 em alguns locais de Santa Maria

SALÁRIO MÍNIMO

Em agosto de 2018, a parcela do gás no salário mínimo subiu para 7,06%. Depois, teve duas quedas seguidas, em 2018 (6,98%) e 2019 (6,70%). Porém, em nenhum momento retomou ao menor patamar. Em 2021, o gás atinge o maior peso sobre o piso nacional em cinco anos: 8,36% em relação ao valor de R\$ 1,1 mil.

O professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Franciscana (UPN) Mateus Frozza atribui a oscilação do preço a um "forte componente cam-

ercial". Isso significa que o preço acompanha à risca a variação do dólar. E o parceiro comercial do Brasil nesse caso é a Bolívia. Além disso, o setor vive uma espécie de monopólio.

— Problema é que estamos tratando de um mercado altamente concentrado, onde 96% é controlado por apenas quatro empresas. Lembro que o gás não tem substituto próximo, seria leviano que a lenha poderia ser alternativa. Então, todos acabam por comprar, independente-

mente do preço, como a insulina ou os remédios controlados — explica Frozza.

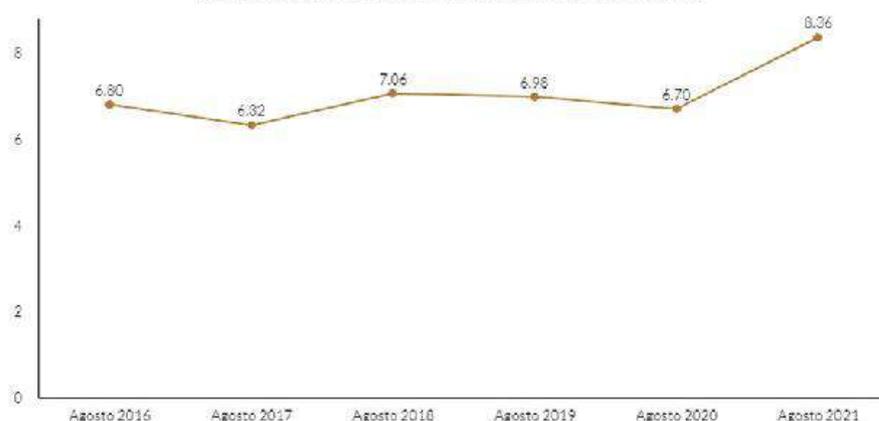
Uma das saídas apontadas pelo professor é a abertura para novas empresas, em que a concorrência é forçada, e o preço pode ceder. Frozza diz que parcerias entre grandes clientes podem reduzir o custo. Por exemplo, restaurantes ou administradoras de condomínios que firmam contratos longos ou compram em grande quantidade garantem um preço menor.

COMO AJUDAR QUE PRECISA

Qualquer valor pode ser doado para a campanha comunitária Gás na Cozinha

- ▶ As contribuições podem ser via Pix para o e-mail gasnacozinha@gmail.com
- ▶ Em caso de dúvidas, os organizadores podem ser contatados nos telefones (51) 98559-7117 (Alexandre) e (55) 98124-3732 (Andreia)
- ▶ Todas as pessoas que doarem recebem uma prestação de contas sobre o valor da contribuição
- ▶ **Quanto** - Contribuições de qualquer valor
- ▶ **Chave Pix** - gasnacozinha@gmail.com
- ▶ **Contato** - (51) 98559-7117 (Alexandre) e (55) 98124-3732 (Andreia)

Porcentagem do preço do gás no salário mínimo



INDICADORES

INFLAÇÃO (EM %)

	Setembro	2021	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,64	16	24,86
INCCM (FGV)	0,56	11,99	16,37
INPC (IBGE)	1,20	7,21	10,78
IPCA (IBGE)	1,16	6,90	10,25
IGP-DI (FGV)	-0,55	15,12	23,43

SALÁRIO MÍNIMO

	Regional	Nacional
	R\$ 1.237,15 a R\$ 1.567,81	R\$ 1.100,00

CÂMBIO

19/10	Compra	Venda
Dólar comercial	5,5930	5,5940
Euro comercial	6,5070	6,5090
Dólar turismo	5,6270	5,7770

PECUÁRIA

Cordeiro (kg)	R\$ 11,35
Suíno (kg)	R\$ 9,88
Boi (kg)	R\$ 10,16
Leite (L)	R\$ 2,06

AGRICULTURA

Arroz (50kg)	R\$ 71,85
Batata (50kg)	R\$ 125,00
Milho (60kg)	R\$ 83,88
Soja (60kg)	R\$ 160,19
Fenó (60kg)	R\$ 223,33
Tiço (60kg)	R\$ 80,50